

**CAPÍTULO 05**

DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps24.c05>

**ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE: IMPACTOS E ABORDAGENS
TERAPÊUTICAS****ENDOMETRIOSIS AND INFERTILITY: IMPACTS AND THERAPEUTIC
APPROACHES**

ANA LAURA ALCÂNTARA GUEDES FRANCO

Graduanda em Medicina, Universidade Paulista - UNIP
<https://orcid.org/0009-0009-6835-937>

EMANUELLA DA SILVA MADUREIRA

Graduanda em Enfermagem, Universidade Tiradentes - UNIT
<https://orcid.org/0009-0006-9579-5572>

SAMANTA ORANA PEREIRA SAMPAIO

Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Amazonas
<https://orcid.org/0009-0001-0497-3497>

FRANCISCA SEYLA DE ALENCAR CORREIA

Graduanda em Medicina, Universidade Federal do Acre - UFAC

KERY ALLYNE DE FRANÇA MELO

Graduanda em Enfermagem, Faculdades Oswaldo Cruz
<https://orcid.org/0009-0003-2184-0279>

ALLANNA KAREN DOS SANTOS MORAES

Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará
<https://orcid.org/0009-0006-9282-6089>

NARA GOMES DA SILVA

Enfermeira Especialista em Saúde da Família e da Comunidade, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
<https://orcid.org/0009-0006-5103-3947>

LETÍCIA LORETA ROQUE STETTER

Graduanda em Medicina, Fundación Héctor Barceló

RAQUEL LOPES DA CUNDA RUTHES

Mestranda em Gestão de Serviços na Atenção Primária a Saúde, Fundación Universitária Iberoamericana
<https://orcid.org/0000-0003-0791-3702>

WANILZA MARIALVA DE ALMEIDA FURTADO

Mestranda em Biociências, Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA
<https://orcid.org/0000-0001-6287-369X>

RESUMO

Objetivo: Descrever os impactos e as abordagens terapêuticas da endometriose. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que seguiu o protocolo de revisão que contempla seis etapas, baseada na seguinte pergunta norteadora: Quais são os impactos e as abordagens terapêuticas frente a endometriose? A coleta de dados foi realizada nas bases: LILACS através da BVS-MS, SciELO, PUBMED/MEDLINE, com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): Endometriose; Diagnóstico; Terapêutica; Infertilidade feminina. Os descritores foram cruzados utilizando os operadores booleanos *AND* e *OR*. Os critérios de inclusão foram: trabalhos nas versões completas e gratuitas nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados entre os anos de 2019 a 2023, que abordassem a temática do estudo. Os critérios de exclusão foram duplicatas, artigos que não respondiam à pergunta norteadora, ou artigos de revisão. **Resultados e Discussão:** A endometriose é uma condição crônica que afeta milhões de mulheres globalmente, impactando sua fertilidade e qualidade de vida. Estudos revelam que as mulheres com endometriose enfrentam sintomas intensos, enfrentando desvalorização de suas queixas, o que contribui para diagnósticos tardios. A cirurgia laparoscópica para endometriose infiltrativa profunda demonstrou não afetar negativamente a fertilidade, com taxas significativas de gravidez pós-operatória, oferecendo alívio da dor e melhorando a qualidade de vida das pacientes. No entanto, persistem preocupações sobre os efeitos a longo prazo na reserva ovariana e função reprodutiva, destacando a importância de uma abordagem individualizada no tratamento dessa condição. **Considerações finais:** Em síntese, a interseção entre endometriose e infertilidade demanda uma abordagem holística e individualizada. O tratamento deve combinar terapias médicas, intervenções cirúrgicas e suporte emocional para otimizar os resultados. A conscientização contínua e o avanço da pesquisa são essenciais para oferecer melhores opções de tratamento e promover uma maior compreensão dessa complexa relação entre saúde reprodutiva e endometriose.

Palavras-chave: endometriose; diagnóstico; terapêutica; infertilidade feminina.

ABSTRACT

Objective: To describe the impacts and therapeutic approaches of endometriosis. **Methodology:** This is an integrative review of the literature, which followed the review protocol that includes six stages, based on the following guiding question: What are the impacts and therapeutic approaches to endometriosis? Data collection was carried out in the following databases: LILACS through VHL-MS, SciELO, PUBMED/MEDLINE, with the Health Sciences Descriptors (DeCS/MeSH): Endometriosis; Diagnosis; Treatment; Female infertility. The descriptors were crossed using the Boolean operators *AND* and *OR*. The inclusion criteria were: works in full and free versions in Portuguese, English or Spanish, published between 2019 and 2023, that addressed the study theme. The exclusion criteria were duplicates, articles that did not answer the guiding question, or review articles. **Results and Discussion:** Endometriosis is a chronic condition that affects millions of women globally, impacting their fertility and quality of life. Studies reveal that women with endometriosis face intense symptoms, facing devaluation of their complaints, which contributes to late diagnoses. Laparoscopic surgery for deep infiltrative endometriosis has been shown not to negatively affect fertility, with significant post-operative pregnancy rates, offering pain relief and improving patients' quality of life. However, concerns persist about the long-term effects on ovarian reserve and reproductive function, highlighting the importance of an individualized approach to treating this condition. **Final considerations:** In summary, the intersection between

endometriosis and infertility demands a holistic and individualized approach. Treatment must combine medical therapies, surgical interventions and emotional support to optimize results. Continued awareness and advancement of research are essential to providing better treatment options and promoting greater understanding of this complex relationship between reproductive health and endometriosis.

Keywords: endometriosis; diagnosis; therapeutics; female infertility.

1 INTRODUÇÃO

A endometriose é uma condição ginecológica crônica que passou a ser vista como um dos grandes problemas de saúde da mulher, caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio fora do útero. No entanto, o tecido endometrial fora do útero não pode ser descartado da mesma forma. Isso pode levar a inflamação, cicatrizes e aderências (tecido cicatricial) ao redor dos órgãos afetados. Além dos sintomas dolorosos e incapacitantes que muitas vezes acompanham essa condição, como cólicas menstruais intensas e dor durante o sexo, a endometriose também pode ter um impacto significativo na fertilidade feminina (Ramos *et al.*, 2024).

A endometriose não apenas causa dor física, mas também tem um impacto significativo na saúde mental das mulheres. Elas podem enfrentar estresse, ansiedade e depressão devido à dor crônica, incerteza sobre o futuro e preocupações com a fertilidade. O isolamento social e os desafios nos relacionamentos também são comuns. O suporte emocional e o tratamento holístico são essenciais para lidar com os efeitos psicológicos da endometriose. Educação sobre a doença, apoio emocional e acesso a recursos de saúde mental são fundamentais para ajudar as mulheres a enfrentar os desafios psicológicos da endometriose e melhorar sua qualidade de vida (Silva *et al.*, 2023).

As principais complicações da endometriose incluem infertilidade devido a danos nos órgãos reprodutivos, dor crônica que pode ser debilitante, aderências e obstruções nos órgãos afetados, e a formação de cistos nos ovários, conhecidos como endometriomas. Essas complicações podem afetar significativamente a qualidade de vida das mulheres com endometriose. Também pode haver complicações durante a gravidez, como maior chance de aborto espontâneo, parto prematuro ou complicações durante o parto. A endometriose também pode impactar negativamente a saúde mental, levando a ansiedade, depressão e estresse crônico devido à dor e às preocupações com a fertilidade (Ramos *et al.*, 2024).

O diagnóstico da endometriose requer uma avaliação detalhada dos sintomas e histórico médico da paciente, seguido por exames físicos e de imagem, como ultrassonografia e ressonância magnética, para identificar possíveis lesões endometrióticas. No entanto, o diagnóstico definitivo geralmente é feito por laparoscopia, um procedimento cirúrgico minimamente invasivo. Durante a laparoscopia, o médico pode visualizar diretamente os órgãos e tecidos afetados e, se necessário, realizar biópsias para confirmar a presença de endometriose. O diagnóstico precoce é crucial para iniciar o tratamento adequado e melhorar a qualidade de vida do paciente (Santos *et al.*, 2023).

A endometriose pode afetar mulheres em idade reprodutiva, geralmente começando após a menarca e continuando até a menopausa. No entanto, a endometriose também pode ser diagnosticada em mulheres mais jovens, muitas vezes durante a adolescência. Os sintomas podem se desenvolver ao longo do tempo, com algumas mulheres experimentando sinais da doença logo após a menarca, enquanto outras podem não apresentar sintomas até mais tarde na vida. A idade em que os sintomas aparecem pode variar de pessoa para pessoa, e a gravidade da endometriose também pode variar amplamente (Pardin *et al.*, 2023).

O tratamento da endometriose pode envolver medicamentos para aliviar a dor e controlar o crescimento do tecido endometrial fora do útero, como analgésicos, anti-inflamatórios e terapia hormonal. Em casos mais graves, a cirurgia, geralmente realizada por laparoscopia, pode ser necessária para remover as lesões endometrióticas. O objetivo do tratamento é aliviar os sintomas, retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida da paciente, levando em consideração seus sintomas, idade e desejo de engravidar (Pardin *et al.*, 2023).

Com base no exposto, visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar geral por meio de uma abordagem integrada e holística no cuidado das mulheres afetadas por endometriose, este estudo tem como objetivo descrever os impactos e as abordagens terapêuticas da endometriose.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que seguiu o protocolo de revisão que contempla seis etapas: 1) Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou pesquisa de literatura; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos

incluídos; 5) Interpretação dos resultados 6) Apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Sousa *et al.*, 2018).

A questão norteadora a ser respondida é: Quais são os impactos e as abordagens terapêuticas frente a endometriose? Para a definição da pergunta norteadora, utilizamos a estratégia PICO, tendo como objetivo à retomada da pesquisa qualitativa, levando em consideração populações, pacientes ou problemas abordados P - população (mulheres afetadas com a endometriose), I - interesse (endometriose) e Co- contextos (impactos e tratamento da endometriose) (Araújo, 2020).

A coleta de dados foi realizada nas bases: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) através da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS-MS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (PUBMED/MEDLINE), com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): Endometriose; Diagnóstico; Terapêutica; Infertilidade feminina. Os descritores foram cruzados utilizando os operadores booleanos *AND* e *OR* como mostra a Tabela 1. Os critérios de inclusão foram: trabalhos nas versões completas e gratuitas nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados entre os anos de 2019 a 2023, que abordassem a temática do estudo. Os critérios de exclusão foram duplicatas, artigos que não respondiam a pergunta norteadora, ou artigos de revisão.

Tabela 1: Representação da coleta de artigos nas bases de dados para revisão integrativa

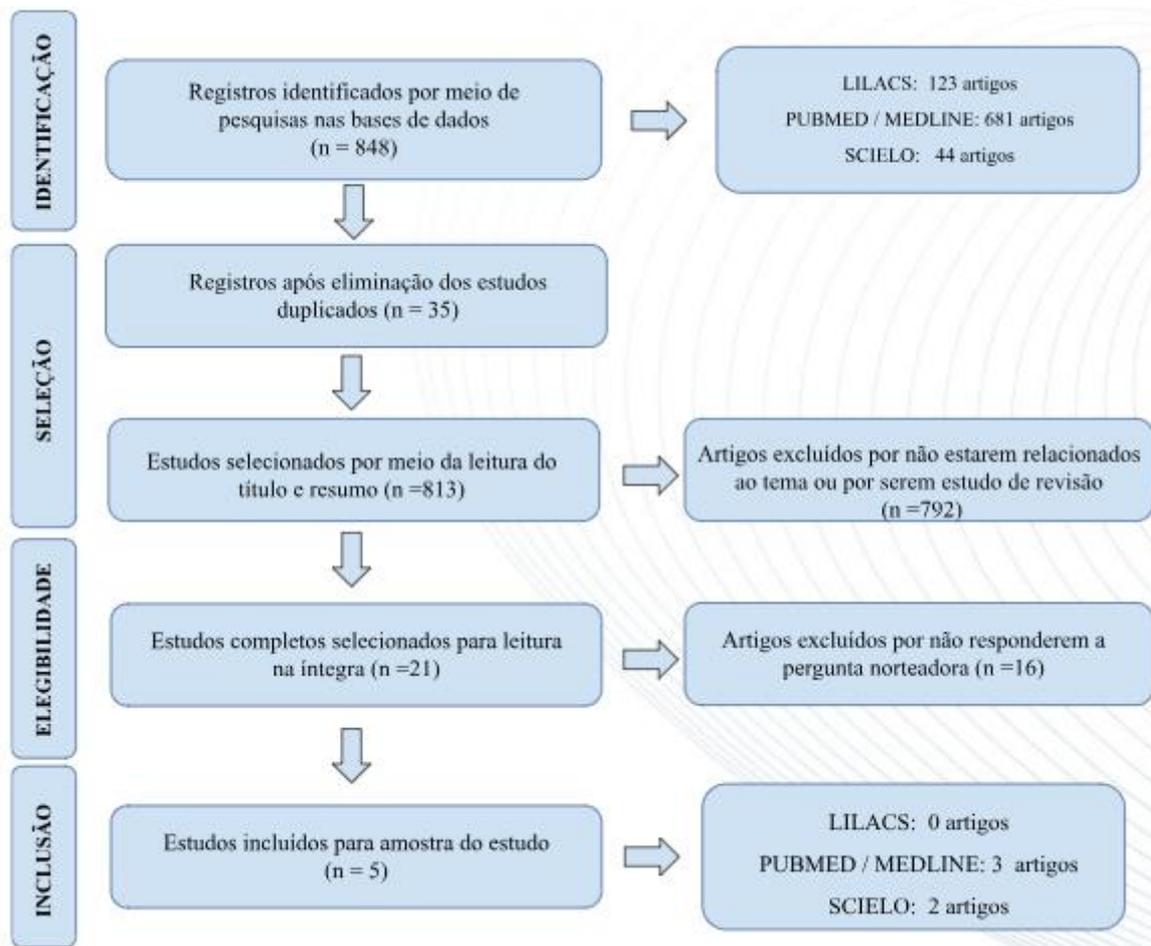
Base de dados	Descritores DECS/MESH	Data de acesso
PUBMED/MEDLINE	Endometriose <i>AND</i> diagnostico <i>OR</i> therapeutics	23/05/2024
SCIELO	Endometriose <i>AND</i> diagnóstico <i>OR</i> terapêutica	23/05/2024
BVS-MS	Infertilidade feminina <i>AND</i> endometriose <i>OR</i> terapêutica	23/05/2024

Fonte: Compilação do autor, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seleção das publicações foi feita por meio da leitura do título, resumo e por fim, do texto completo. Na busca inicial nas bases de dados conforme descritores estabelecidos, foram encontrados na PUBMED/MEDILINE 681 resultados; na LILACS 123 artigos; e na SCIELO 44 estudos. Após aplicar os critérios de inclusão e de exclusão, restaram 21 artigos para serem lidos na íntegra, destes, foram selecionados 05 artigos que compuseram a amostra do estudo, conforme vislumbrado na Figura 01. Utilizou-se a análise descritiva dos resultados para possibilitar melhor compreensão do leitor.

Figura 01: Fluxograma da seleção dos artigos para composição do estudo, 2024.



Fonte: Compilação do autor, 2024.

A síntese das informações obtidas está descrita através do quadro de resultados, correlacionando-os com o conhecimento acerca do tema em estudo. Desta forma, o quadro contempla os resultados das publicações elencadas bem como o autor, ano, título, periódico, quais capas estão explícitas no Quadro 2.

Quadro 2: Características dos estudos selecionados.



Título	Autores / Ano	Tipos de Estudos	Principais Resultados
Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose	Silva, C. M. <i>et al.</i> , 2021.	Pesquisa transversal descritiva.	As mulheres com endometriose enfrentam sintomas intensos desde a primeira menstruação, sofrendo desvalorização de suas queixas por profissionais de saúde e pessoas próximas. A dificuldade em estabelecer um diagnóstico diferencial e a naturalização da dor feminina são desafios enfrentados. A capacidade individual de reconhecer a presença da patologia, o conhecimento sobre endometriose e a experiência do profissional podem facilitar o diagnóstico precoce e promover um cuidado mais humanizado.
Impacto da cirurgia na fertilidade em pacientes com endometriose infiltrativa profunda	Raos, M.; Mathiasen, M.; Seyer-Hansen, M., 2023.	Série de casos.	A cirurgia para endometriose infiltrativa profunda não parece afetar negativamente a fertilidade, com taxas de gravidez pós-operatória de 60,6% e nascimentos de 53,9%. Apesar de complicações pós-operatórias em 19,7% dos casos, estas não influenciaram significativamente a taxa de gravidez. Portanto, a cirurgia para endometriose retossigmóidea não prejudica as chances de gravidez, sendo uma opção viável para pacientes com esse tipo de endometriose.
Análise da influência da endometriose na qualidade de vida	Rodrigues, L. A. <i>et al.</i> , 2022.	Estudo descritivo e observacional transversal.	A endometriose pode afetar significativamente a qualidade de vida das mulheres, interferindo em diversos aspectos biológicos, psicológicos, sociais, conjugais e familiares. Estudos mostram que a endometriose pode prejudicar a



			realização de atividades cotidianas, afetar relacionamentos interpessoais e deixar déficits físicos, psicológicos e sociais, mesmo em casos menos graves. A dor pélvica é um dos principais sintomas que compromete a qualidade de vida das mulheres com endometriose, afetando áreas como vida sexual, profissional e emocional.
Decisões encruzilhadas nas opções de tratamento da endometriose profunda: um estudo qualitativo entre pacientes	Metzemaekers, J. <i>et al.</i> , 2021.	Estudo transversal qualitativo.	As opções de tratamento para endometriose profunda incluem cirurgia conservadora, ressecção segmentar do cólon e técnicas de excisão de disco. A cirurgia laparoscópica é frequentemente utilizada para tratar a endometriose profunda, especialmente quando há envolvimento intestinal. Além disso, tratamentos médicos para alívio da dor, como terapias hormonais, também são opções viáveis.
Resultados clínicos após tratamento cirúrgico da endometriose infiltrativa profunda	Leborne <i>et al.</i> , 2022.	Estudo de coorte retrospectivo.	O estudo retrospectivo analisou as complicações pós-operatórias em 165 pacientes com endometriose profunda, revelando uma taxa geral de 16,20%, com 2,42% consideradas graves. Fatores de risco significativos incluíram cirurgia reta e tempo operatório. Além disso, 34,5% das mulheres operadas por infertilidade conseguiram engravidar após a cirurgia, com 70% assistidas medicamente e 30% concebendo de forma espontânea.

Fonte: Compilação do autor, 2024.

Conforme Rodrigues e colaboradores (2022) a endometriose é uma condição crônica que afeta milhões de mulheres em todo o mundo, e seu impacto na fertilidade e na qualidade de vida tem sido objeto de estudo em diversas pesquisas. A análise da influência da endometriose na qualidade de vida revela que as mulheres afetadas frequentemente experimentam dor crônica, disfunção sexual e dificuldades emocionais, o que pode ter um efeito significativo em seu bem-estar psicológico e social.

A prevalência de endometriose ainda é desconhecida, mas estima-se que afete entre 2% a 10% das mulheres em idade fértil e que 50% das mulheres com dor pélvica crônica possam ser diagnosticadas com a condição. Acredita-se que a endometriose afete 10% das mulheres em idade reprodutiva, 30% a 50% das mulheres inférteis e 3% a 5% das mulheres em pós-menopausa (Rodrigues *et al.*, 2022; Torres *et al.*, 2021).

A jornada das mulheres até o diagnóstico e tratamento da endometriose é complexa e multifacetada, enfrentando uma série de desafios ao longo do caminho. Um estudo qualitativo realizado por Silva e colaboradores (2021) destacou a desvalorização das queixas das mulheres com endometriose, tanto por parte dos profissionais de saúde quanto por pessoas próximas, o que muitas vezes resulta em diagnósticos tardios. Esse achado está em consonância com a pesquisa de Mendonça e colaboradores (2021), que observou que o diagnóstico da endometriose geralmente ocorre tardiamente devido à confusão com outros sintomas e à normalização da dor feminina na sociedade.

No entanto, uma vez que o diagnóstico é estabelecido, a escolha do tratamento adequado torna-se essencial. Estudos como o de Metzemaekers *et al.* (2021) destacam que a cirurgia laparoscópica é frequentemente utilizada para tratar a endometriose profunda, oferecendo alívio da dor e melhorando a qualidade de vida das pacientes. Essa constatação apoia as descobertas de Raos; Mathiasen e Seyer-Hansen (2023), que mostraram que a cirurgia para endometriose infiltrativa profunda não parece afetar negativamente a fertilidade, proporcionando taxas de gravidez pós-operatórias significativas.

No entanto, apesar dos benefícios da cirurgia, preocupações sobre seus potenciais efeitos na reserva ovariana e função reprodutiva a longo prazo persistem. Araújo e Schmidt (2020) observaram que, embora a cirurgia possa melhorar as taxas de concepção em mulheres com endometriose, há evidências de que procedimentos invasivos podem afetar negativamente a função reprodutiva. Essa descoberta destaca a importância de uma abordagem individualizada no processo de tomada de decisão, considerando os riscos e benefícios específicos para cada paciente.

Além dos desafios físicos, a endometriose também pode ter um impacto significativo

na saúde mental das mulheres afetadas. Estudos como o de Ribeiro e colaboradores (2021) destacam a associação entre endometriose e problemas psicológicos como ansiedade e depressão. Essa constatação ressalta a importância de uma abordagem multidisciplinar que integre suporte psicológico no tratamento da endometriose, como destacado por Yela; Quagliato e Benetti-Pinto (2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A endometriose representa um desafio significativo para mulheres que desejam engravidar, já que pode afetar adversamente sua fertilidade. A presença de endometriose pode causar obstrução das trompas de falópio, comprometer a qualidade dos óvulos e interferir na implantação do embrião no útero. Além disso, a inflamação crônica associada à endometriose pode levar a distúrbios ovulatórios e alterações na função ovariana. Diante desse cenário, é crucial que as mulheres com endometriose tenham acesso a opções de tratamento eficazes que visem melhorar sua fertilidade e aumentar suas chances de conceber.

A abordagem terapêutica para a endometriose e sua relação com a fertilidade é variada, dependendo da gravidade dos sintomas e dos objetivos reprodutivos da paciente. Tratamentos incluem terapia medicamentosa, cirurgia laparoscópica e técnicas de reprodução assistida. A escolha do tratamento é individualizada, considerando a idade da paciente, a extensão da doença e outras condições médicas. Em síntese, a interseção entre endometriose e infertilidade demanda uma abordagem holística e individualizada. O tratamento deve combinar terapias médicas, intervenções cirúrgicas e suporte emocional para otimizar os resultados. A conscientização contínua e o avanço da pesquisa são essenciais para oferecer melhores opções de tratamento e promover uma maior compreensão dessa complexa relação entre saúde reprodutiva e endometriose.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. W. C.; SCHMIDT, D. B. Endometriose um problema de saúde pública: revisão de literatura. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 14, n. 18, 2020. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/989>. Acesso em: 26 maio. 2024.

ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação**. v. 3, n. 2, p. 100-134, 2020. Doi: <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>. Acesso em: 26 mai. 2024.

LEBORNE, P. *et al.* Clinical outcomes following surgical management of deep infiltrating endometriosis. **Scientific reports**, v. 12, n. 1, 2022. Doi: <https://doi.org/10.1038/s41598-022-25751-9>. Acesso em: 30 maio. 2024.

METZEMAEKERS, J. *et al.* Crossroad decisions in deep endometriosis treatment options: a qualitative study among patients. **Fertility and sterility**, v. 115, n. 3, p. 702–714, 2021. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.fertnstert.2020.06.041>. Acesso em: 30 maio. 2024.

MENDONÇA, M. F. M. *et al.* Endometriose: manifestações clínicas e diagnóstico – revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 3584–3592, 2021. Doi: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-280>. Acesso em: 30 maio. 2024.

PARDIN, E. P. *et al.* O impacto da endometriose na qualidade de vida das mulheres: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 861–871, 2023. Doi: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p861-871>. Acesso em: 26 mai. 2024.

RAMOS, G. M. F. *et al.* The gynecological complications of endometriosis and their implications on the quality of patients' mental health. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 1, p. 449–460, 2024. Doi: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i1.12937>. Acesso em: 26 mai. 2024.

RAOS, M.; MATHIASSEN, M.; SEYER-HANSEN, M. Impact of surgery on fertility among patients with deep infiltrating endometriosis. **European journal of obstetrics, gynecology, and reproductive biology**, v. 280, p. 174–178, 2023. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.ejogrb.2022.12.004>. Acesso em: 30 maio. 2024.

RIBEIRO, H. S. A. A. *et al.* Psychological problems experienced by patients with bowel endometriosis awaiting surgery. **Revista brasileira de ginecologia e obstetricia**, v. 43, n. 09, p. 676–681, 2021. Doi: <https://doi.org/10.1055/s-0041-1735938>. Acesso em: 30 maio. 2024.

RODRIGUES, L. A. *et al.* Analysis of the influence of endometriosis on quality of life. **Fisioterapia em Movimento**, v. 35, 2022. Doi: <https://doi.org/10.1590/fm.2022.35124>. Acesso em: 30 maio. 2024.

SANTOS, O. S. *et al.* A importância do diagnóstico precoce da endometriose: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 4959–4968, 2023. Doi: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p4959-4968>. Acesso em: 26 maio. 2024.

SILVA, C. M. *et al.* Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 4, 2021. Doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0374>. Acesso em: 30 maio. 2024.

SILVA, N. R. F. *et al.* Análise das características da Endometriose. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 2, p. e11961, 2023. Doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e11961.2023>. Acesso em: 26 mai. 2024.



SOUSA, L. M. M.; *et al.* Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Rev Portuguesa Enferm Reabilitação**. 2018; 1(1):45-54. Doi: <https://doi.org/10.33194/rper.2018.v1.n1.07.4391>. Acesso em: 26 mai. 2024.

TORRES, J. I. S. L. *et al.* Endometriose, dificuldades no diagnóstico precoce e a infertilidade feminina: Uma Revisão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e6010615661, 2021. Doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15661>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15661>. Acesso em: 26 mai. 2024.

YELA, D. A.; QUAGLIATO, I. DE P.; BENETTI-PINTO, C. L. Quality of life in women with deep endometriosis: A cross-sectional study. **Revista brasileira de ginecologia e obstetricia**, v. 42, n. 02, p. 090–095, 2020. Doi: <https://doi.org/10.1055/s-0040-1708091>. Acesso em: 30 maio. 2024.